



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

DA ALITERAÇÃO AS METÁFORAS: UMA ANÁLISE DO LIVRO : “ELES QUE NÃO SE AMAVAM”

Eixo Temático: Literatura na Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

PACHECO;Willian¹
SOARES; Graciele²
PINCER; Wandick³
JUSTINIANA;Sandi⁴
SANTIGO; Patrícia⁵
FARIA;Maurício⁶

RESUMO

Ler é uns processos que o ser humano usa para se comunicar. Esse processo comunicativo deve promover no leitor a compreensão das palavras, mas principalmente, desenvolver nos alunos a inteligência demundo.

O gosto pela leitura estará relacionado aos aspectos afetivos e morais que o texto proporcionar. A literatura é a arte de transformar palavras e temas cotidianos em assuntos que possam ser debatidos em sala de aula. Assim, possibilita que o aluno desenvolva conhecimentos múltiplos, contribuindo para o seu desenvolvimento como cidadão.

Palavras-chave: Literatura. Literatura infantil. Metáfora. Aliteração.

1 INTRODUÇÃO

No presente artigo, a abordagem se dará na literatura infantil e como as imagens e o texto se relacionam na obra. Como algo e uma temática efêmera se apresenta de forma densa e poética. Texto e imagem nos livros infantis se comunicam.

Para tratar desta relação entre texto e imagem na literatura infantil, os autores teceram a análise do livro “ Por que eles não se amavam que trata da história de dois garotos, Alberto e Bernardo. Os dois não se gostavam e travam uma batalha que apenas os afastam cada vez mais.

Dessa forma, torna-se necessário e urgente formar bons leitores de imagens. Há poucos estudos que sustentam análise imagéticas das obras escritas para crianças o que torna este artigo relevante. Tornar estes leitores competentes tanto para ler e compreender textos quanto ilustrações. Preparar estes alunos para entender as imagens

¹Jornalista e graduado em Letras pela UEMG-Unidade Divinópolis

²Jornalista e graduada em Letras pela UEMG-Unidade de Divinópolis

³Graduado em Letras pela UEMG- Unidade de Divinópolis

⁴ Graduadaem Letras pela UEMG- Unidade de Divinópolis

⁵Professora Orientadora da UEMG-Unidade Divinópolis

⁶Professora Orientadora da UEMG-Unidade Divinópolis



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

que os cercam. Isto requer aprendizagem(Nunes, Gomes, acesso 2018).

E este pequeno leitor deve ter acesso ao componente estético, percebido que permitirá ao alunovivenciar experiências profundas que atinjam profundamente a vida do leitor , causando –lhe inquietações e o conduza ao desenvolvimento de diversas formas de pensar e de experimentar mundo. No livro a ser analisado, o leitor se depara se depara com inquietações. Os dois personagens, Augusto e Bernardo se tornarão amigos ao final? Quem [e o bom e o mau da história. Este dualismo é percebido pelas imagens. (Ramos, Gutierrez e kich, acesso 2018).

2 MATERIAL E MÉTODOS.

A metodologia adotada para o presente artigo será a metodologia de conteúdo. Os autores traçarão a história do livro analisado. O livro será destrinchado para analisar as características da obra. Os elementos intertextuais, as imagens, o texto serão elementos de estudo para a elaboração deste artigo. O desenvolvimento será dividido em capítulos para uma melhor interpretação do livro pelos autores. Os escritores também usarão imagens para uma melhor análise da obra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A História

A obra analisada Eles que não se amavam traz a história de dois garotos: Alberto e Bernardo. Como o título já sugere, os dois não se gostavam. Esta relação conflituosa se expandia para o núcleo familiar, escola, amigos. O autor deste o início da obra expõe que esta relação é um abismo. Quando mais se odiavam, mais a vida ficava difícil e mais obstáculos eram criados. Os amigos se afastavam e eles se isolavam. O autor vai brincar com palavras. As imagens ilustrarão este foço. Em um ritmo musicado, a história vai se desenrolando e apresentando ao leitor a temática de Conflitos pessoais, sendo bastante verossímil.

A versus B

Em Eles que não se amavam [e possível perceber uma representação simbólica referente ao Alfabeto grego. Por meio da interpretação do leitor, o nome Alberto pode estar referenciado com a primeira letra do alfabeto grego , o Alfa. Já Bernardo traz em nome a possibilidade de representação do beta. Estas duas letras estão no início do alfabeto. Assim , como no português, A e B . A análise sugere que o autor trouxe como significação desta estratégia linguística a interpretação de que Alberto e Bernardo, duas crianças, estavam no início de aprendizagem. O u seja, aprendendo a se relacionarem com as pessoas.

O autor faz uso também de aliteração, uma figura de linguagem usada quando se quer repetir sons de consoantes iguais ou parecidas. Este recurso é utilizado na página na página 6 e 7 do livro. “O Alberto só gostava de agua fresca, de ameixas e de araras.” (Sisto, Neves, pag. 6). “O Alberto era pequeno como as aranhas-armadeiras”. (Sisto, Neves, pag7). O recurso aliteração, gera uma musicalidade, intensificar o ritmo da leitura, ressaltando as características de cada personagem.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Metáforas

Na obra, o autor e o ilustrador usam a metáfora como um recurso semântico. Esta figura de linguagem aparece em três momentos: o abismo, o muro e ponte. Logo na capa percebe-se que o recurso é utilizado de maneira impactante. Os dois personagens sentados na no topo de um abismo, olhando para abaixo enquanto o título do livro despenca. Na capa não há referencia a palavra abismo, mas estratégia utilizada faz com o leitor faça esta interpretação. A palavra abismo aparece em três momentos do texto, primeira “era uma vez Alberto, era uma vez o Bernardo, e entre eles existia o abismo”. (Sisto, Neves, pag.4). “E cada vez mais, o abismo entre eles aumentava”. (Sisto, Neves, pag.9). “E cada vez, o abismo entre eles aumentava. (Sisto, Neves, pag.16). O abismo na obra traz como significado a distância entre os dois personagens, o ódio, o rancor, entre os dois, era separado por este fosso.

No que tange o muro, percebe-se que a guerra entre os dois faz com que criem uma barreira física, no livro, representada pelo muro. Este muro, como foi construído em cima do próprio abismo e a barreira entre os dois, apenas aumentou. “E as lutas armadas de repente se espalharam, para ferir mais o outro, para machucar mais o outro, para acabar de vez com o outro, para provar que era mais forte que o outro, e o muro também se ergueu de repente por cima daquele abismo que já era imenso. (Sisto, Neves, pag.20-21). Vale ressaltar a ligação entre a imagem e o texto. O ilustrador coloca no livro, a representação deste muro, que foi construído.

A disputa entre o Bem e Mal

No livro, o principio da filosofia chinesa também e utilizado como recurso para descrever os personagens. O Yin Yang e representado na pag. 16 e 17, por meio de uma circulo preto, sendo Alberto posicionado em uma extremidade e Bernardo na oposta. No simbolismo, o Ying representa o bem, assim como, Alberto, que tinha características mais sutis. No texto, fica caracterizado pelo fato do menino gostar de agua fresca, ameixas e araras. Na parte visual, o ilustrador utiliza a imagem do garoto segurando um balão, objeto leve. Outro ponto que faz com que Alberto seja caracterizado como o Yin se faz pelo fato dele ter procurado o Bernardo para conversar, como sugere a imagem na pag.25, em que o personagem Alberto sobe uma escada para alcançar o Bernardo que esta de costas.

CONCLUSÕES

Podemos concluir que é possível ter outra percepção da obra a partir da ilustração. É como se a história fosse contada por meio de dois olhares, do escritor e do desenhista. A interpretação do leitor é influenciada pelas gravuras que complementam a escrita. Mas isso não atrapalha o enredo, apenas oferece elementos semióticos a mais para que haja uma reflexão profunda sobre o tema.Como foi destacado no desenvolvimento, as representações da mandala, do Yin Yang e do abismo só confirmam e deixam muito mais forte a rivalidade entre os personagens como foi descrito no texto.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Não podemos afirmar que há duas histórias, mas sim uma história contada por duas pessoas, escritor e ilustrador, que tem a junção perfeita no trabalho para atrair e provocar interpretações além das que estão no papel. Portanto, o ato de ler vai além da leitura das palavras. Lemos ilustrações e até pontos vazios. Na obra literária, imagem e texto se complementam de forma lúdica, desenvolvendo no leitor a capacidade de compreensão maior referente ao mundo que o cerca.

REFERÊNCIAS

SISTO, Celso. **Eles que não se amavam**. Edigraf. 2010

ANDRADE, Júlia Parreira Zuza. **A palavra imagética e a imagem verbal: A relação polissêmica entre ilustração e texto na obra A chuva pasmada de Mia Couto**. Ipotesi, Juiz de Fora-MG. V 19 . p 78-88. 2005

RAMOS, Flávia Broccheto Ramos. GUTIERREZ, Athany. KICH, Morgana. **LITERATURA INFANTIL: PROPOSTA DE FORMAÇÃO. LITERATURA INFANTIL** DLCV. João Pessoa. N2. 2011. P. 155-164

NUNES, Myllena Rodrigues, **A IMPORTÂNCIA DAS ILUSTRAÇÕES NA LITERATURA INFANTIL E A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE LEITORES DE IMAGENS**. Universidade Federal de Campina Grande. 2018